



**CENTRO DE
PESQUISA
E FORMAÇÃO**
Sesc São Paulo

Outubro 2014

Programação



Sesc

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **Centro de Pesquisa e Formação**, cuja proposta é a de constituir um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Procura, assim, propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **Centro de Pesquisa e Formação** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Publicações e Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

4 EM PRIMEIRA PESSOA

O maracatu atômico de Jorge Mautner

5 PERSPECTIVAS

Ciclo Mãos que falam: culturas e identidades surdas

Ciclo Turismo de desenvolvimento: unidade na diversidade

Ciclo As transformações no mercado fonográfico

Ciclo Desde o berço: a criança como público e produtora de cultura

Ciclo Rádio e gestão cultural

15 CONTEXTOS

Dia Mundial da Alimentação

Palestina: venha e veja

Psicanálise, religião, política e arte

Gestão de programas intergeracionais

O que é patrimônio para você?

Documentário brasileiro contemporâneo

Economia criativa e gestão pública cultural

Epistemologia da gestão cultural

Design de projetos colaborativos

Choro: a invenção do gênero nacional

As artes e os pobres: políticas e poéticas da igualdade

27 PERCURSOS AO LESTE

Desafios da produção independente de cinema

28 PESQUISA EM FOCO

O impacto da lei de cotas nas universidades federais

29 LEITURA COMENTADA

Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual

30 AUTOGRAFIAS

Coleção Gregório de Matos

31 À MODA DA CASA

Educação para a sustentabilidade

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

O MARACATU ATÔMICO DE JORGE MAUTNER

Foto: Las Merini



09/10. Quinta, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Bate-papo com o cantor, compositor e escritor brasileiro Jorge Mautner, que fala sobre sua trajetória artística e sua produção musical e poética, influenciada pela leitura constante de filosofia, ciência, mitologia e literatura brasileira, além de escritores como Gilberto Freire e Joaquim Nabuco. Conta ainda como, aos 73 anos, mantém uma vida intensa fazendo shows pelo Brasil afora.

O encontro é antecedido pela exibição do filme que revisita sua obra, *O Filho do Holocausto*, dirigido por Pedro Bial e Heitor D'Alincourt.

CICLO MÃOS QUE FALAM: CULTURAS E IDENTIDADES SURDAS

Artista: Billy Sapa Foto: Valéria Zoppello



De 06 a 14/10. Segundas, terças, quarta e sexta, 14h30 às 17h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

***O valor da inscrição é válido para cada encontro**

O ciclo reúne profissionais surdos e ouvintes em discussões sobre temas fundamentais da comunidade surda no Brasil.

Com mediação de **Hugo Eiji**, mestre em Ciências da Cultura pela Universidade de Lisboa e autor do blog CulturaSurda.net. Atua com projetos de educação de surdos na ONG Mais Diferenças.

Haverá tradução em Libras (Língua Brasileira de Sinais) em todos os encontros.

06/10 - Culturas e identidades surdas

A afirmação das culturas e das identidades surdas traz à tona novas formas de se compreender a surdez: ser surdo hoje firma-se, sobretudo, como uma questão identitária, fundada em um substrato cultural específico.

Com **César Augusto de Assis Silva**, psicanalista. Doutor em Antropologia Social pela USP. Pesquisador associado do Cebrap e do NAU-USP.

Com **Celma Juliane Siqueira Gomes**, psicóloga. Pós-graduanda em Educação, com ênfase em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e Educação para Surdos.

07/10 - Estudos Surdos

Influenciados pela perspectiva teórica dos Estudos Culturais, os Estudos Surdos se lançam na luta contra a interpretação da surdez como deficiência, contra a definição da surdez enquanto experiência de uma falta. Os surdos – no sentido de grupo organizado culturalmente - se definem de forma cultural e linguística.

Com **Regina Maria de Souza**, doutora em Linguística pela Unicamp. Atua nos temas: inclusão e exclusão; educação bilíngue; língua e identidade; língua de sinais e educação de surdos.

Com **Ana Regina Campello**, doutora em Educação pela UFSC. Dedicase aos temas: língua de sinais; educação dos surdos; educação inclusiva; comunidade surda e defesa dos Direitos dos Surdos.

08/10 - Educação para surdos

Escolas e salas para surdos ou inclusão no ensino regular? Língua de sinais como língua de instrução ou como língua de tradução? Essas e outras questões reacendem a militância política entre o povo surdo, criando (dis)tensões e articulações que engendram uma série de novos enunciados sobre a surdez e as línguas de sinais.

Com **Regiane Agrella**, docente da UFSC. Doutoranda em Educação na Unicamp e professora de Libras na PUC-Campinas e PUC-SP.

Com **Cassia Sofiato**, doutora em Artes pela Unicamp e intérprete em Libras. Docente da Faculdade de Educação da USP.

10/10 - Mediação cultural em Libras

O mediador cultural em Libras tem um importante trabalho educativo e político. Possibilita que o público surdo se aproprie do patrimônio cultural e auxilia os gestores dos ambientes culturais a construir, adaptar e inovar propostas de acessibilidade.

Com **Sabrina Ribeiro**, formada em Artes Visuais pela Faculdade Paulista de Artes (FPA). Educadora na Pinacoteca do Programa Educativo Públicos Surdos (PEPE).

Com **Leonardo Castillo**, educador surdo do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Integrante do coletivo de artistas e educadores Corporalizador, idealizador e responsável pela equipe Vibração e Sensity.

13/10 - Interpretação em ambientes culturais – Libras

Sujeitos surdos, assim como ouvintes, podem e querem usufruir de produtos culturais. Para que isto ocorra a acessibilidade em Libras das diversas ofertas culturais é imprescindível. Dessa forma, a interpretação para Libras nos espaços de circulação da cultura, também, é imprescindível.

Com **Juliana Fernandes**, tradutora e intérprete de Libras/Português certificada pelo PROLIBRAS/MEC. Integrante da equipe técnica da empresa ProDeaf e atuante no gênero da interpretação artística.

Com **Mirian Caxilé**, tradutora e intérprete de Libras certificada pelo PROLIBRAS/MEC. Atua como tradutora intérprete de Libras em eventos científicos, artísticos e culturais.

14/10 - Novas tecnologias de comunicação para surdos

Neste encontro são discutidas as tecnologias de comunicação para surdos, como o aplicativo Whatscine, que possibilita o acesso ao cinema para surdos e cegos.

Com **Pedro Berti**, bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV). Gerente de Atendimento a Clientes do WhatsCine Brasil.

Com **Neivaldo Zovico**, pós-graduado em Educação Especial da Áudio-Comunicação para deficientes auditivos pela UNIFMU. Coordenador Nacional de Acessibilidade para Surdos da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos - FENEIS.

CICLO TURISMO DE DESENVOLVIMENTO: UNIDADE NA DIVERSIDADE

Foto: (CC BY-SA) Larry Jernigan



07/10. Terça, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Ciclo de atividades introdutórias aos conteúdos que serão abordados sob esta temática durante o Congresso Mundial de Turismo Social, dias 9 e 10 de outubro de 2014, em São Paulo, no Sesc Consolação.

Parâmetros inclusivos de turismo para pessoas com deficiência

Abordagem sobre os conceitos, princípios, legislação e normas internacionais do turismo inclusivo. Discute-se também o perfil do turista com deficiência e os seus problemas, as soluções e os recursos de acessibilidade.

Com **Romeu Kazumi Sasaki**, especialista em reabilitação profissional, emprego apoiado e aconselhamento de reabilitação. Consultor em assuntos de pessoas com deficiência. Autor dos livros *Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos (Ed. WVA)* e *Inclusão no Lazer e Turismo (Ed. Áurea)*.

CICLO AS TRANSFORMAÇÕES NO MERCADO FONOGRAFICO

Foto: (CC BY-SA) quinta galeria



13/10. Segunda, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Discussão sobre as transformações recentes do mercado fonográfico, abordando as estratégias desse mercado, a transformação do CD em suporte da memória da MPB e artigo de colecionador, bem como a redescoberta e revalorização do vinil pelas novas gerações.

Os significados atribuídos ao disco de vinil

Debate sobre o atual consumo de discos de vinil, suas relações com o saudosismo, as estratégias mercadológicas e as questões geradas pela performance material do aparato analógico acerca do corpo, do tempo e do espaço.

Com **Mariana Trajano**, doutora em Sociologia pela UFPE. Professora de Sociologia da Universidade Católica de Pernambuco.

Com **Gabriel Milliet**, músico formado pela Unicamp. Integra os grupos Memórias de um Caramujo e Grand Bazaar, ambos parte do Selo RISCO. É educador no programa Vocacional Música da Prefeitura de São Paulo.

CICLO DESDE O BERÇO: A CRIANÇA COMO PÚBLICO E PRODUTORA DE CULTURA

Foto: Divulgação



De 15 a 22/10. Segunda, terça, quartas, quinta e sexta, 14h30 às 17h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

***O valor da inscrição é válido para cada encontro**

Em seis encontros, professores, artistas, gestores e produtores culturais refletem sobre a produção cultural criada para o público infantil, e colocam em pauta a criança como produtora de cultura.

15/10 - Cultura do brincar

A brincadeira é um fenômeno cultural que sintetiza os valores do grupo no qual se desenvolve. Sua essência é a espontaneidade e seu teor, a liberdade. Brincar pressupõe uma aprendizagem social. Aprendem-se formas, vocabulário típico, regras, modos de atuar coerentes. Neste encontro, a brincadeira será discutida enquanto patrimônio cultural; portanto, além da visão funcionalista com a qual a escola trabalha.

Com **Claudia Panizzolo**, doutora em Educação pela PUC - SP. É professora do curso de Pedagogia, na área de Educação Infantil e do Programa de Pós Graduação em Educação da UNIFESP.

Com **Marcos Neira**, doutor em Educação. É professor da Faculdade de Educação da USP e coordenador do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar e do Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos (LABRIMP).

16/10 - Protagonismo e valorização da produção cultural infantil

O tema desse encontro é a criança como sujeito produtor de cultura e participante ativo da sociedade em que vive. Serão apresentadas experiências inovadoras de valorização da produção cultural infantil, em especial a exposição *Com olhos de criança: arte e imaginação*, realizada no Museu do Ingá, em Niterói-RJ em 2012.

Com **Angela Meyer Borba**, doutora em Educação pela UFF. É professora do curso de Especialização Educação Infantil: perspectivas de trabalho em creches e pré-escolas – PUC/RJ. Membro do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa Extensão e Estudo da Criança de 0 a 6 (NUMPEC/UFF).

17/10 - Produção cultural para a primeira infância

Apresentação das experiências e dos trabalhos desenvolvidos em produção cultural para a primeira infância pela companhia de teatro hispano-brasileira *La Casa Incierta* e pela Balangandança Cia de dança.

Com **Carlos Laredo**, diretor teatral e gestor cultural. É um dos fundadores do grupo *La Casa Incierta*. Realiza oficinas de arte para profissionais da educação infantil, artistas, pais e mães e para famílias com crianças diagnosticadas com transtorno de espectro autista.

Com **Clarice Cardell**, atriz, pesquisadora e produtora. É uma das fundadoras do grupo *La Casa Incierta*. Realiza oficinas e palestras de formação no tema da arte e da primeira infância.

Com **Georgia Lengos**, diretora, bailarina e professora graduada pela faculdade de dança da Unicamp. Diretora da Balangandança Cia.

20/10 - Cultura para bebês

Tem se ampliado a oferta de atividades culturais para bebês de 0 a 3 anos na cidade de São Paulo, público que até pouco tempo não era contemplado por ações no campo da cultura. O *Projeto Bebês no Museu* e *Primeiro Olhar: Festival Internacional de Teatro para Bebês* são duas experiências de sucesso implantadas, respectivamente, pelo Museu Lasar Segall e o Grupo Sobrevento. Neste encontro, os participantes terão a oportunidade de conhecer melhor essas ações.

Com **Luiz André Cherubini**, formado em Direção Teatral pela UERJ. É um dos fundadores da companhia teatral Grupo Sobrevento. Promoveu e ministrou palestras e oficinas em diversas áreas do Teatro.

Com **Paula Selli**, mestre em Artes pela Unesp, pesquisa infância e museu. Trabalha no Museu Lasar Segall, onde é responsável atualmente pelo projeto Bebês no Museu.

21/10 - Cultura e diversidade na primeira infância

Discussão sobre o modo como a cultura pode favorecer, desde a primeira infância, a abordagem da diversidade étnico-racial, de gênero, entre outras, tendo uma produção cultural voltada para a desconstrução de preconceitos.

Com **Kiusam de Oliveira**, doutora em Educação pela USP. Artista multimídia e arte-educadora. Autora dos livros: *Omo-Oba: Histórias de Princesas e O mundo no black-power de Tayó* (Ed. Peirópolis, 2013).

Com **Ana Cláudia Arruda Leite**, mestre em Ciências Sociais da Educação pela PUC/SP e especialista em infância e juventude pela CLACSO/UNESCO. Coordenadora de Educação e Cultura da Infância do Instituto Alana.

22/10 - Ciberinfância

A ciberinfância, termo utilizado para se referir às crianças que nasceram na era da Internet e desde cedo lidam com múltiplos recursos tecnológicos, é ainda um desafio para pais e profissionais da educação que, em grande parte, não possuem a mesma fluência tecnológica dessas crianças.

Com **Leni Vieira Dornelles**, doutora em Educação pela UFRGS e professora na mesma instituição. Atua nos temas: educação infantil, formação de professor, ciberinfância e educação, modelos pedagógicos de educação à distância.

CICLO RÁDIO E GESTÃO CULTURAL

Foto: Acervo pessoal



23 e 30/10. Quintas, 14h30 às 17h30

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

*O valor da inscrição é válido para cada encontro

O rádio segue sendo um forte veículo de comunicação e vive hoje muitas transformações. Algumas delas têm se mostrado uma oportunidade de fortalecimento das emissoras públicas, da diversidade na programação, da colaboratividade, e da tecnologia a favor da radiodifusão mais democrática.

23/10 - Gestão de rádios públicas: a experiência da Rádio UFSCar

A inovação proposta pela Rádio UFSCar à comunicação pública no rádio por meio da proximidade do cenário da música contemporânea, a utilização de tecnologias livres e a colaboratividade como palavra-chave no seu desenvolvimento.

Com **Ricardo Rodrigues**, radialista e produtor audiovisual. É diretor da Rádio UFSCar e do Festival CONTATO. Vice-presidente da Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB).

30/10 - Programação musical de rádios públicas: é possível falar para todos?

As principais emissoras públicas do estado de São Paulo se reúnem para uma troca de experiências sobre o papel da programação



musical na formação de público para a produção contemporânea que não está nos veículos comerciais.

Com **Eduardo Weber** (Rádio Cultura Brasil), radialista e professor do departamento de RTV da FAAP. É coordenador do Departamento de produção das emissoras de rádio da Fundação Padre Anchieta.

Com **Sergio Magson** (Rádio UNESP), radialista, já atuou como coordenador de programação e atualmente é Discotecário-Programador na Rádio Unesp em Bauru/SP.

Com **Marcio Yonamine** (Rádio CCSP), responsável pelo projeto de Web Rádio do Centro Cultural São Paulo. Dirige a área de Comunicação e Informação do CCSP.

Mediação de **Ricardo Rodrigues**, radialista e produtor audiovisual. É diretor da Rádio UFSCar e do Festival CONTATO. Vice-presidente da Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB).

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Foto: (CC BY-SA) Victor Camilo



A data tem o objetivo de alertar e conscientizar a população quanto às questões globais relacionadas à nutrição e à alimentação, com destaque para a luta contra a fome, que atinge diversas populações. O tema definido pela FAO para 2014 é “Agricultura Familiar – Alimentar o Mundo, Cuidar do Planeta”.

CULTURA CULINÁRIA BRASILEIRA

De 06/10 a 08/12. Segundas, 19h30 às 21h30.

***Haverá mais dois dias dedicados para vivências, que serão combinados durante o curso**

R\$ 120,00; R\$ 60,00 ■; R\$ 24,00 ●

O curso visa especificar o que é esta “cozinha tradicional” e especular sobre seus caminhos futuros, bem como familiarizar o participante com conceitos e práticas modernas, aplicados e aplicáveis à culinária, com foco no Brasil, conduzindo a uma reflexão que permita rever a trajetória da formação histórica da culinária brasileira.

Com **Carlos Alberto Dória**, doutor em Sociologia pela Unicamp. Entre suas publicações estão: *A culinária materialista: a construção racional do alimento e do prazer gastronômico* (Ed. Senac), e o recém-lançado *Formação da Culinária Brasileira: escritos sobre a Cozinha Inzoneira* (Ed. Tres Estrelas).

Com **Paula Pinto e Silva**, doutora em Antropologia Social pela USP. Publicou pela Editora SENAC *Farinha, Feijão e Carne Seca - Um tripé Culinário no Brasil Colonial e Arte de Cozinha de Domingos Rodrigues*, como organizadora. Cocriadora da revista Sexta-Feira, Antropologia, Artes e Humanidades.

A ALIMENTAÇÃO NA HISTÓRIA

07/10. Terça, 14h às 18h.

R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

Introdução à história da alimentação, a partir de um enfoque da historiografia fundadora desse campo em âmbito internacional, destacando alguns alimentos quanto à sua importância histórica, relativa à formação da época moderna e à revolução industrial, e a sua relação com as transformações na agricultura contemporânea.

Com **Henrique S. Carneiro**, doutor em História Social pela USP, onde é professor no Departamento de História. Publicou, entre outros, os livros *Bebida, abstinência e temperança na história antiga e moderna* (Ed. Senac) e *Comida e Sociedade: uma história da alimentação* (Ed. Campus).

JORNALISMO GASTRONÔMICO NA QUEBRADA

28/10. Terça, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

O Guia Gastronômico: Prato Firmeza é um guia online que mapeia e faz avaliações e críticas de restaurantes, bares, comida de rua e pastelarias das periferias de São Paulo. Seus realizadores contam sobre a elaboração do guia, os critérios de avaliação e sobre a experiência de dar visibilidade à cultura e à gastronomia nas bordas das cidades.

Com **Érica Teruel**, jornalista pela ECA/USP com fez extensão em Jornalismo e Políticas Públicas. É editora e educadora na Énois – Escola Livre de Conteúdo Jovem.

Com **Harrison Kobalski**, jovem formado pela Énois, fotógrafo e produtor. Participou da criação do Guia Gastronômico: Prato Firmeza, e hoje coordena o projeto Ouvi no Busão.

Com **Matheus Oliveira**, jovem formado em Comunicação pela Énois e em Gastronomia pela ONG Gastromotiva. Cocriador do Guia Gastronômico: Prato Firmeza e empreendedor social da quebrada.

PALESTINA: VENHA E VEJA

Foto: (CC BY-SA) ignuck



13/10. Segunda, das 19h30 às 21h30

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

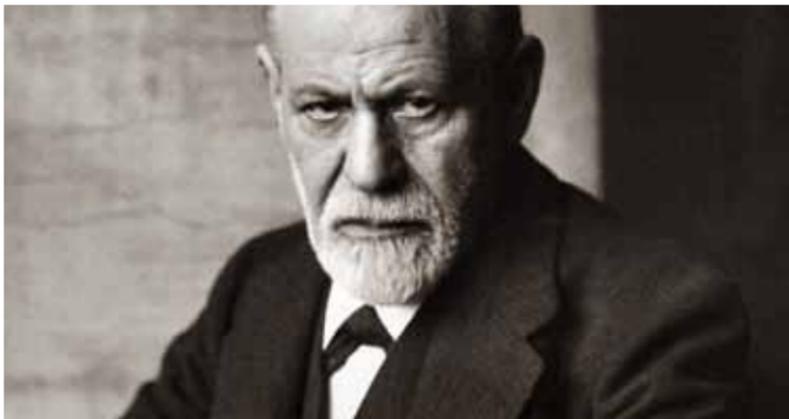
Neste encontro discute-se a forma como o turismo é realizado nos territórios palestinos, questionando a pequena proporção de turistas que tem contato com as narrativas locais e analisando outras formas de turismo na região, a partir da visão de um representante do Grupo Turismo Alternativo da Palestina (GTA).

Haverá tradução inglês-português.

Com **Dafer Kassis**, membro do Grupo Turismo Alternativo - Centro de Estudos, mestre em Relações Externas pela *Maastricht University-UE* na Holanda.

PSICANÁLISE, RELIGIÃO, POLÍTICA E ARTE

Foto: Wikipedia



16 a 24/10. Quintas e sextas, 19h30 às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Abordagem sobre a concepção de cultura na psicanálise, a partir da obra de dois autores: Freud e Lacan.

16 e 17/10 - Freud e a cultura

Correlata à descoberta do inconsciente, a figura da cultura encontra-se onipresente na obra de Freud. O curso oferece diferentes dimensões da abordagem freudiana dos fenômenos e sintomas culturais que mais chamaram a atenção do criador da psicanálise. Com isso, serão trabalhados os conceitos fundamentais da teoria psicanalítica da cultura para uma crítica reflexiva sobre nossa contemporaneidade.

Com **Betty Bernardo Fucks**, psicanalista. Doutora em Comunicação e Cultura (ECO-UFRJ) e professora do Programa de Pós-graduação em Psicanálise, Saúde e Sociedade (UVA/RJ).

23 e 24/10 - A cultura e seus discursos

O discurso analítico inventado por Freud corresponde a um modo até então inédito de relacionamento humano ou laço social. A formalização do discurso analítico, operada por Lacan, permitiu-lhe esclarecer e formalizar outras modalidades discursivas. Na Universidade de Colúmbia, em 1975, Lacan afirmou explicitamente

que o que ele entendia por “cultura” era o que ele havia esmiuçado em sua teoria dos discursos.

Com **Vera Pollo**, mestre e doutora em Psicologia pela PUC-RJ. Professora do Programa de Pós-graduação em Psicanálise, Saúde e Sociedade (UVA/RJ).

GESTÃO DE PROGRAMAS INTERGERACIONAIS

Foto: Adauto Perin



De 07/10 a 13/11. Terças e quintas, 19h30 às 21h30.
R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 16,00 ●

Os programas intergeracionais têm se multiplicado em vários países, buscando a promoção da coeducação e da solidariedade entre pessoas de diferentes idades. Neste curso, pretende-se fornecer conhecimentos de natureza teórica e prática aos gestores e técnicos de instituições socioculturais nos temas de planejamento, gestão e avaliação de ações intergeracionais.

Com **José Carlos Ferrigno**, doutor em Psicologia Social pela USP. Especialista em Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e pela Universidade de Barcelona. Especialista em Gestão de Programas Intergeracionais pela Universidade de Granada. Autor dos livros *Coeducação entre Gerações e Conflito e Cooperação entre Gerações*.

O QUE É PATRIMÔNIO PARA VOCÊ?

Foto: Divulgação



10/10. Sexta, 19h às 21h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Pretende-se refletir sobre as concepções de patrimônio a partir de experiências que transcendem a ideia de tradição, em direção aos conceitos de existência, resistência e deslocamento. Propõe-se compartilhar reflexões acerca da questão do patrimônio dentro das comunidades e da importância do patrimônio material e imaterial no contexto contemporâneo, promovendo-se o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes.

Com **Lilian Amaral**, artista visual e curadora independente, com pós-doutorado em Arte, Ciência e Tecnologia pelo Instituto de Artes da UNESP. Dirige o Museu Aberto BR. Representante brasileira do Observatório de Educação Patrimonial do Ministério da Educação, Cultura e Desporto da Espanha.

Com **Sissy Eiko**, fotógrafa, arquiteta e integrante da equipe do Museu Aberto BR. Entre seus últimos trabalhos destacam-se: exposição do projeto Simplesmente Hoje Fotopoesia na Galeria Marta Traba (Memorial da América Latina); Dias Raros no Sesc Ipiranga (Projeto Versatilidades – união da literatura com outras artes); publicação de fotografias no livro “La calle: domicilio conocido” (México, Cuernavaca) e no livro Santo Largo Treze (Brasil, São Paulo, Annablume).

DOCUMENTÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Foto: Divulgação, cedida pela Videofilmes



De 09/10 a 04/12. Quintas, 14h às 18h.

R\$ 100,00; R\$ 50,00 ■; R\$20,00 ●

A partir da exibição de trechos de filmes diversos, o curso propõe refletir sobre o que significa viver num mundo mediado por imagens – entre a verdade e a ficção – em um momento histórico em que os âmbitos público e privado passam por importantes mutações.

Com **Ilana Feldman**, doutora em Cinema pela ECA/USP, com passagem pelo Departamento de Filosofia, Artes e Estética da Universidade Paris VIII, onde desenvolveu pesquisa sobre o documentário brasileiro contemporâneo.

ECONOMIA CRIATIVA E GESTÃO PÚBLICA CULTURAL

Foto: Divulgação



24/10. Sexta, 10h às 19h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 12,00 ●

Apresentação da experiência da gestão cultural no Ceará entre 2003 e 2006, abordando tópicos como: o compartilhamento de políticas entre a Secretaria e o Ministério da Cultura nas áreas meio (planejamento/orçamento, administrativo-financeiro, jurídico, comunicação e marketing) e fim (patrimônio, ação cultural e políticas do livro e leitura); a construção do Sistema Nacional de Cultura a partir das políticas públicas do estado e dos municípios; os projetos de economia criativa dentro do Plano Estadual da Cultura do Ceará, entre outros.

Com **Cláudia Leitão**, doutora em Sociologia pela Sorbonne, Paris V. Na Universidade Estadual do Ceará é professora do Centro de Estudos Sociais Aplicados; dos Mestrados Profissionais em Gestão de Negócios Turísticos; e em Planejamento e Políticas Públicas.

*No dia 24/10 às 19h30, Cláudia Leitão lançará o livro *Cultura em Movimento: Memórias e reflexões sobre políticas públicas e práticas de gestão*. A atividade é gratuita, com inscrições no site do Centro de Pesquisa e Formação e nas unidades do Sesc em São Paulo.

EPISTEMOLOGIA DA GESTÃO CULTURAL

Foto: Pixabay



11, 17, 25, 31/10 e 14, 22 e 28/11. Sextas, 14h às 18h.

Sábados, 9h30 às 14h.

R\$ 100,00; R\$ 50,00 ■; R\$ 20,00 ●

***inscrição válida para todos os encontros**

Por meio de teorias clássicas, pretende-se construir o entendimento da natureza e do conhecimento de gestão cultural e, assim, compreender seus limites e seus potenciais de aplicação no campo das artes e da cultura. Além disso, as ideias de cultura e arte serão discutidas a fim de criar condições para que sejam percebidas suas dinâmicas da perspectiva do gerenciamento.

Com **Gisele Jordão**, mestre em Gestão Internacional e doutoranda em Comunicação e Práticas do Consumo. Criou e coordena o estudo Panorama Setorial da Cultura Brasileira. É professora da ESPM nos cursos de graduação em Comunicação Social.

DESIGN DE PROJETOS COLABORATIVOS

Foto: Divergência



De 14 a 18/10. Terça a sábado, 14h às 18h.

R\$ 80,00; R\$ 40,00 ■; R\$ 16,00 ●

As diferentes etapas e ferramentas de um projeto colaborativo a partir de uma mescla metodológica – como o *Dragon Dreaming*, desenvolvida pelo australiano John Croft, a Ecologia Social da Antroposofia e a Permacultura. Ao mesmo tempo, os participantes desenvolvem práticas de projetos coletivos utilizando ferramentas colaborativas para criar, planejar, realizar e avaliar seu projeto.

Com **Flavia Vivacqua**, especialista em educação popular junto aos movimentos sociais. Consultora e facilitadora de processos de co-criação, resiliência comunitária e desenvolvimento territorial regenerativo, com experiência em articulação e governança em rede social.

CHORO: A INVENÇÃO DO GÊNERO NACIONAL

Foto: (CC BY-SA) Patrícia Oliveira



22 a 30/10. Quartas e quintas, 19h às 21h30.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 12,00 ●

***O valor da inscrição é válido para todos os encontros**

A história, a origem e os principais personagens que fizeram o Choro se consolidar como o primeiro gênero musical genuinamente brasileiro.

22/10 – Os instrumentos do choro e seus músicos

Os principais instrumentos e compositores que delinearam o choro como um jeito brasileiro de tocar.

Com **Afonso Machado**, bandolinista, compositor, arranjador e fundador do grupo de choro Galo Preto. É autor do livro *Na cadência do choro*, publicado em 2006 pela Editora Novas Direções.

23/10 – Choro: origem, história e panorama atual

Abordagem sobre a história do choro, do lundu e das polcas até os dias atuais, traçando um panorama da influência que o choro tem na formação da identidade cultural brasileira.

Com **Afonso Machado**, bandolinista, compositor, arranjador e fundador do grupo de choro Galo Preto. É autor do livro *Na cadência do choro*, publicado em 2006 pela Editora Novas Direções.

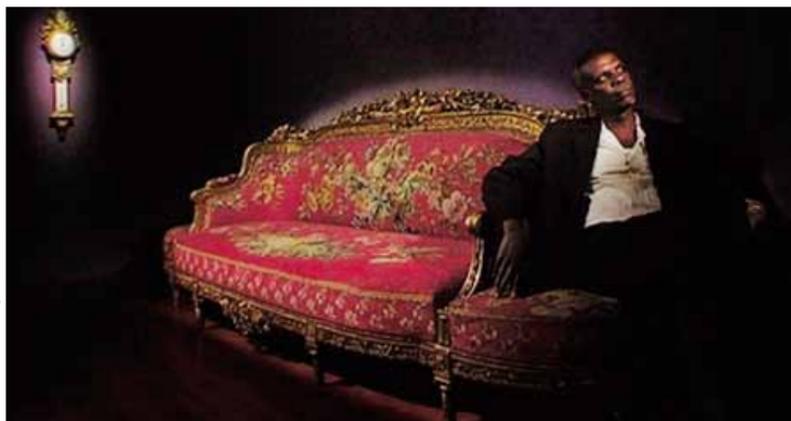
29 e 30/10 – Pixinguinha: um capítulo à parte

A vida e obra de Alfredo da Rocha Vianna Filho, o Pixinguinha, responsável pela consolidação do choro enquanto gênero musical.

Com **Marcos Paiva**, contrabaixista, arranjador e diretor musical formado pela Fito-Osasco.

AS ARTES E OS POBRES: POLÍTICAS E POÉTICAS DA IGUALDADE

Foto: Reprodução / Filme Juventude em Marcha (2006), de Pedro Costa



23/10. Quinta, 14h30 às 19h.
R\$ 50,00; R\$ 25,00 ■; R\$ 10,00 ●

A pobreza pode ser tema da arte, o que é chamado de estetização da pobreza. Por outro lado, proliferam as práticas artísticas que se dizem inclusivas e que tratam de fazer dos pobres tanto produtores como espectadores da arte. Nesse marco, propõe-se abrir uma conversa sobre a igualdade na arte com relação aos espaços, os tempos e as obras.

Com **Jorge Larrosa**, professor de Filosofia na Universidade de Barcelona. Tem escrito sobre a experiência de formação como experiência estética. Trata das ideias do *público e do comum* em relação à cultura, à educação e às artes. Tem colaborado com artistas plásticos, da dança e do teatro, e com a Bienal de São Paulo.

PERCURSOS AO LESTE

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO.

DESAFIOS DA PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE CINEMA

Foto: João Alves



De 20/10 a 10/11. Segundas, 19h30 às 21h30. Sábado, 10h às 13h.

R\$ 60,00; R\$ 30,00 ■; R\$ 12,00 ●

Abordagem sobre o cinema executivo; o papel da ANCINE; as leis de incentivo e editais; bem como sobre o processo de pré-produção, produção e pós-produção; filmes de baixo orçamento e participação em festivais. Apresenta também conteúdos sobre projetos de documentários e ficção com seus formatos de curtas, médias e longas; e as instituições que promovem o setor de audiovisual e a produção de filmes com baixo recurso no Brasil.

No dia **8/11**, haverá uma visita à Produtora Jovenart. Com transporte incluído na atividade.

Com **Paulo Sergio Silva**, doutor em História e Filosofia da Educação pela FE/USP, professor universitário e produtor cultural. Fundador e diretor da Produtora Jovenart.

Com **João Alves**, diretor, ator, dramaturgo e professor licenciado em Artes-Teatro pelo IA/UNESP.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

O IMPACTO DA LEI DE COTAS NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

Foto: Marcelo Camargo



18/10. Sábado, 14h às 16h.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

Em 2012 foi aprovada a Lei Federal 12.771, tornando obrigatória a reserva de vagas para pretos, pardos, indígenas, alunos de escolas públicas e de baixa renda nas instituições federais de ensino superior e técnico no Brasil. Nesta palestra, apresenta-se o estudo detalhado do impacto introduzido pela Lei das Cotas, que já em seu primeiro ano de funcionamento aponta importantes mudanças. O levantamento foi desenvolvido pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação afirmativa (GEMAA) do IESP-UERJ.

Com **João Feres Junior**, doutor em Ciência Política pela *City University of New York*. É professor de ciência política do IESP/da UERJ. É coordenador do GEMAA - Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa e do LEMEP - Laboratório de Estudos de Mídia e Espaço Público.

PLANO DE DIRETRIZES E METAS PARA O AUDIOVISUAL

Foto: Reprodução



24/10. Sexta, 15h às 17h30.

R\$ 30,00; R\$ 15,00 ■; R\$ 6,00 ●

O Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual, uma novidade na política audiovisual brasileira, surgiu com a responsabilidade de pensar indicadores e metas, enfrentar obstáculos, lacunas e imprecisões decorrentes das fragilidades dos dados em muitos dos segmentos da atividade, em especial no mais importante deles, a televisão aberta.

Com **Manoel Rangel**, diretor-presidente da ANCINE. Cineasta formado pela Universidade de São Paulo.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

COLEÇÃO GREGÓRIO DE MATOS

Foto: Reprodução



24/10. Sexta, 19h30 às 21h30.

Grátis.

Conversa sobre o trabalho de pesquisa que resultou na recém-lançada Coleção Gregório de Matos (Editora Autêntica), composta por cinco volumes de poemas atribuídos ao poeta Gregório de Matos Guerra.

Com **João Adolfo Hansen**, livre-docente do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da USP. Autor de *A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII* (Editora da Unicamp), pelo qual recebeu o Prêmio Jabuti. É membro do CNPq e da CAPES.

Com **Marcello Moreira**, doutor em Literatura Brasileira pela USP. Atualmente é professor titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Mediação de **Joaci Pereira Furtado**, doutor em história social pela USP. É docente do Departamento de Ciência da Informação do Instituto de Arte e Comunicação Social da UFF.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Foto: Pietro Abude



27 e 28/10. Segunda e terça, 10h às 13h.
Grátis.

Abordagem sobre os conceitos extraídos do fazer reflexivo, metodológico e vivencial que compõem a discussão sobre valores, conhecimentos e atitudes condizentes com a perspectiva de educação para a sustentabilidade, presentes em programas e projetos socioeducativos desenvolvidos pelo Sesc. Esta ação educativa baseia-se em estratégias de educação não formal para promover aprendizagens por meio de reflexão, diálogo e criatividade, de modo a constituir um campo de experiências significativas que possam resultar em transformações na realidade.

Com **Denise Baena**, socióloga e mestre em Educação pela USP. É assistente técnica da Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

Com **Denise Minichelli**, engenheira agrônoma pela Unesp com especialização em Gestão Ambiental pela POLI/USP. É assistente técnica da Gerência de Programas Socioeducativos do Sesc São Paulo.

Com **Sandro Tonso**, arquiteto e urbanista. Doutor em Geociências pela Unicamp, onde é professor da Faculdade de Tecnologia. Atua em pesquisa e ensino na área da Educação Ambiental.

AGENDA – OUTUBRO 2014

1 / QUARTA

*18h30 às 21h30 Entenda a Moda por baixo dos panos

2 / QUINTA

*19h30 às 21h30 Cidade como espaço e suporte: arte de rua

3 / SEXTA

*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

4 / SÁBADO

*10h às 13h Curadoria em Artes Visuais

*10 às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

6 / SEGUNDA

14h30 às 17h30 Culturas e identidades surdas

*19h30 às 21h30 Técnicas e metodologia em História Oral

**19h30 às 21h30 Cultura culinária brasileira

7 / TERÇA

14h30 às 17h30 Estudos Surdos

14h às 18h Parâmetros inclusivos de turismo para pessoas com deficiência

14h às 18h A alimentação na História

*19h às 21h30 Jornalismo Cultural

*19h às 21h30 Direito autoral e acervos

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

8 / QUARTA

14h30 às 17h30 Educação para surdos

*18h30 às 21h30 Entenda a Moda por baixo dos panos

9 / QUINTA

14h às 18h O maracatu atômico de Jorge Mautner

**14h às 18h Documentário brasileiro contemporâneo

*19h30 às 21h30 Cidade como espaço e suporte: arte de rua

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

10 / SEXTA

14h30 às 17h30 Mediação cultural em Libras

19h às 21h30 O que é patrimônio para você?

11 / SÁBADO

**9h30 às 14h Epistemologia da gestão cultural

*10h às 13h Curadoria em Artes Visuais

13 / SEGUNDA

14h30 às 17h30 Interpretação em ambientes culturais – Libras

19h30 às 21h30 Os significados atribuídos ao disco de vinil

19h30 às 21h30 Palestina: venha e veja

*19h30 às 21h30 Técnicas e metodologia em História Oral

**19h30 às 21h30 Cultura culinária brasileira

14 / TERÇA

14h30 às 17h30 Novas tecnologias de comunicação para surdos

14h às 18h Design de projetos colaborativos

*19h às 21h30 Jornalismo Cultural

*19h às 21h30 Direito autoral e acervos

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

15 / QUARTA

14h às 18h Design de projetos colaborativos

14h30 às 17h30 Cultura do brincar

16 / QUINTA

14h às 18h Design de projetos colaborativos

14h30 às 17h30 Protagonismo e valorização da produção cultural infantil

**14h às 18h Documentário brasileiro contemporâneo

19h30 às 21h30 Psicanálise, religião, política e arte

*19h30 às 21h30 Cidade como espaço e suporte: arte de rua

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

17 / SEXTA

14h às 18h Design de projetos colaborativos

**14h às 18h Epistemologia da gestão cultural

14h30 às 17h30 Produção cultural para a primeira infância

*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

19h30 às 21h30 Psicanálise, religião, política e arte

18 / SÁBADO

*10h às 13h Curadoria em Artes Visuais

*10h às 16h30 Cidade como espaço e suporte: arte de rua

*10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

14h às 16h O impacto da lei de cotas nas universidades federais

14h às 18h Design de projetos colaborativo

20 / SEGUNDA

14h30 às 17h30 Cultura para bebês

**19h30 às 21h30 Cultura culinária brasileira

**19h30 às 21h30 Desafios da produção independente de cinema

21 / TERÇA

14h30 às 17h30 Cultura e diversidade na primeira infância

*19h às 21h30 Jornalismo Cultural

*19h às 21h30 Direito autoral e acervos

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

22 / QUARTA

14h30 às 17h30 Ciberinfância

*18h30 às 21h30 Entenda a Moda por baixo dos panos

19h às 21h30 Choro: a invenção do gênero nacional

23 / QUINTA

14h30 às 17h30 Gestão de rádios públicas: a experiência da Rádio UFSCar

**14h às 18h Documentário brasileiro contemporâneo

14h30 às 19h As artes e os pobres: políticas e poéticas da igualdade

19h às 21h30 Choro: a invenção do gênero nacional

19h30 às 21h30 Psicanálise, religião, política e arte

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

24 / SEXTA

10h às 19h Economia criativa e gestão pública cultural

*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

15h às 17h30 Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual

19h30 às 21h30 Psicanálise, religião, política e arte

19h30 às 21h30 Coleção Gregório de Matos

19h30 às 21h30 Cultura em movimento

25 / SÁBADO

**9h30 às 14h Epistemologia da gestão cultural

*10h às 13h Curadoria em Artes Visuais

*10 às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

27 / SEGUNDA

10h às 13h Educação para a sustentabilidade

**19h30 às 21h30 Cultura culinária brasileira

**19h30 às 21h30 Desafios da produção independente de cinema

28 / TERÇA

10h às 13h Educação para a sustentabilidade

*19h às 21h30 Jornalismo Cultural

19h30 às 21h30 Jornalismo gastronômico na quebrada

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

29 / TERÇA

*18h30 às 21h30 Entenda a Moda por baixo dos panos

19h às 21h30 Choro: a invenção do gênero nacional

30 / QUINTA

14h30 às 17h30 Programação musical de rádios públicas: é possível falar para todos?

**14h às 18h Documentário brasileiro contemporâneo

**19h30 às 21h30 Gestão de programas intergeracionais

31 / SEXTA

**14h às 18h Epistemologia da gestão cultural

*14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural

*Atividade iniciada em meses anteriores.

**A atividade continua em outubro

INFORMAÇÕES

Para saber mais sobre o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

[sescsp.org.br/
centrodepesquisaeformacao](http://sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao)

Inscrições a partir do dia **29/09**, às 14h, pelo site do Centro de Pesquisa e Formação ou nas Unidades do Sesc do Estado de São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade.

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados e feriados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do Centro de Pesquisa e Formação é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo matriculado no Sesc e dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e professor da rede pública com comprovantes.

Mala Direta Postal
Básica

9912355090-DR/SPM
SESC

///CORREIOS///

Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar, prédio da FecomércioSP
CEP: 01313-020

📍 Trianon-Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

TEL.: (11) 3254-5600

sescsp.org.br/centrodepesquisaeformacao

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f /centrodepesquisaeformacao](https://www.facebook.com/centrodepesquisaeformacao)

[t @sescformacao](https://twitter.com/sescformacao)